



JUIZ DE FORA
PREFEITURA

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUIZ DE FORA
Protocolo nº 1765
Em 16/05/25
Mônica
EXPEDIENTE

Ofício nº 1815/2025/SG

Juiz de Fora, 15 de maio de 2025

Exmº. Sr.
José Márcio Lopes Guedes
Presidente da Câmara Municipal
36016-000 - Juiz de Fora - MG

Referência: Req nº 1798/2025
Vereadora Cida Oliveira

Assunto: Informações (presta)

Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe, encaminhamos resposta acerca da solicitação, cuja manifestação do órgão responsável se encontra anexa ao presente.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para os demais esclarecimentos que se fizerem necessários, oportunidade em que renovamos os votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Ronaldo Pinto Junior
Secretário de Governo

**Memorando 23.798/2025**

De: **Renata Nogueira Gomes de Moraes** Setor: **FUNALFA - DEMPAC - Departamento de Memória e Patrimônio Cultural**

Despacho: **3- 23.798/2025**

Assunto: **Req nº 1798/2025 - Cida Oliveira**

Juiz de Fora/MG, 09 de Abril de 2025

Prezada Thaís,

Espero encontrá-la bem.

O pedido em tela refere-se à Associação Cultural Beneficente Italo-Brasileira Anita Garibaldi, a qual é transpassada por processos judiciais e administrativos. Atualmente, o Instituto Histórico Geográfico é responsável pelo imóvel, visto que o mesmo o adquiriu em regime de comandata, sendo, inclusive, notificado por este departamento em 24/04/2024. Abaixo, segue a ordem cronológica dos fatos.

Em 10/01/2022, abre-se um processo administrativo 339/2022, no qual se encontram vinculados outros documentos, tais como o protocolo 43.605/2021. Neste, a arquiteta Juliana Oliveira apresenta ao Compac um projeto para a restauração do prédio em pauta. Dada a complexidade do projeto, em 02/05/2022, a arquiteta Ana Carolina Lewer convoca uma reunião para que se discuta alguns pontos do projeto.

- Emite-se o memorando 71.539/2023, o qual é vinculado ao processo administrativo 1035/2024. No último, o procurador Leonardo Oliva, mediante a ação civil pública, processo judicial 0323547- 24.2014.8.13.0145, solicita um laudo técnico a ser apresentado MPMG, um laudo técnico que seria apresentado ao Ministério Público. No referido legítimo, são indiciados pelo Ministério Público, a Fundação Ferreira Lage, a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora e a Associação Cultural Beneficente Italo-Brasileira Anita Garibaldi. Atendendo à solicitação, a arquiteta Ana Carolina Lewer, Dempac, produz um documento, despachado em 01/08/2023.

- Em 26/01/2024, ainda dentro do memorando 71539/2023, processo administrativo 1.035/2024, o procurador Leonardo Oliva solicita uma manifestação técnica (Funalfa, Defesa Civil e Secretaria de Governo) do laudo pericial do MPMG, emitido pela empresa Dalila Sobreira Engenharia.

-Em 15/04/2024, a historiadora do setor, Carine Mugget, e a arquiteta, Ana Carolina Lewer, solicitaram que o Sr. Eustacio Ribeiro Neto, presidente do Instituto Histórico Geográfico de Juiz de Fora comparecesse à Dempac para esclarecimentos. A motivação da visita residiu no fato do Sr. Maciel Antônio Silveira Fonseca, conselheiro do Compac na cadeira da OAB, afirmar, durante reunião ordinária, que a Associação Cultural Beneficente Ítalo Brasileira Anita Garibaldi (Casa de Anita) firmou um Contrato de Comodato com a instituição com o Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora (IHGJF).

-Em 18/04/2024, o presidente Eustácio não pode comparecer à reunião, justificando sua ausência.

-Em 24/04/2024, o ofício nº 7451/2024, a Dempac notifica o IHGJF para uma reunião, *in loco*, com o fim de apurar informações.

-10/05/2024: Presidente, Sr. Eustácio comparece à Dempac, ficando acordado que ocorreria uma visita técnica ao imóvel com o fim de avaliar os custos emergenciais de uma possível intervenção com recursos do FUMPAC.

-Em ofício 21883/2024, a arquiteta, Mariana Machado, emite um laudo técnico sobre o local (Em anexo)

Se mais, encontro-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Renata Nogueira Gomes de Moraes

Gerente Dempac

Prefeitura de Juiz de Fora - Av. Brasil, 2001 | Centro - Juiz de Fora/MG - CEP: 36060-010

Impresso em 15/05/2025 11:09:18 por Thamyris Matos Amaral - Assessora

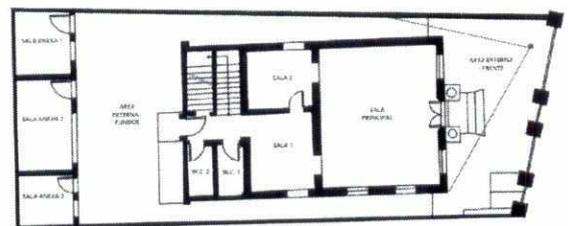


LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO 3 - BI
**AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS TOMBADOS PELO
MUNICÍPIO**

MUNICÍPIO: Juiz de Fora		DISTRITO: Sede	
NOME DO BEM TOMBADO: Imóvel situado na Avenida Barão do Rio Branco, nº 1262 - Casa de Anita			
ENDEREÇO DO BEM CULTURAL: Avenida Barão do Rio Branco, nº 1262			
Nº DECRETO / ANO: 6466/1999	Nº INSCRIÇÃO LIVRO DO TOMBO / ANO: Nº 0xx/xxxx	PROCESSO ACEITO NO ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL A PARTIR DO EXERCÍCIO: xxxx	
NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO: Mariana Machado Alves		FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Arquiteta e Urbanista	RG OU CAU OU CREA: A266410-0
CHEFE DO SETOR DA PREFEITURA RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PATRIMÔNIO CULTURAL: Maria Luiza Igino Evaristo		DATA REALIZAÇÃO LAUDO: 16/05/2024	
HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO?	SIM		NÃO X
HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA?	SIM		NÃO X
EM CASO POSITIVO:	LEI FEDERAL	LEI ESTADUAL	OUTRA



Foto 01: Edificação eclética à Av. Barão do Rio Branco, nº 1262. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

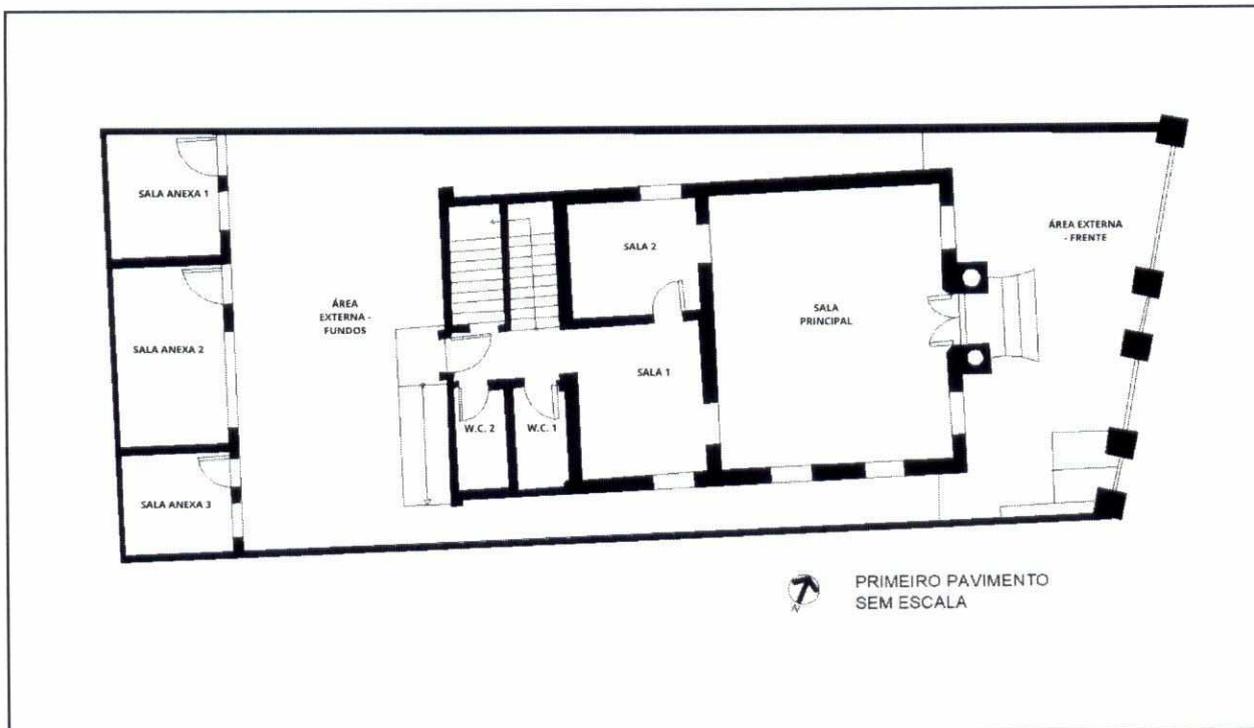


Foto 02: Planta esquemática do primeiro pavimento da Casa de Anita. Execução: Ana Clara Faria, 24/05/2024.

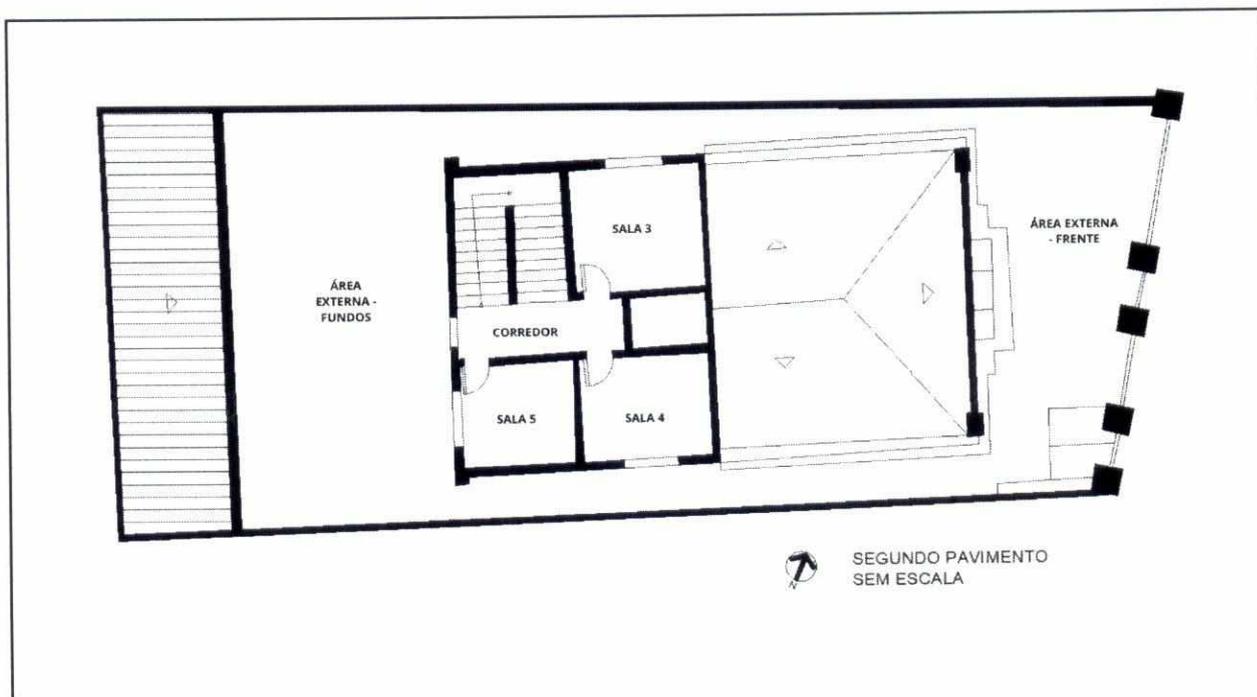
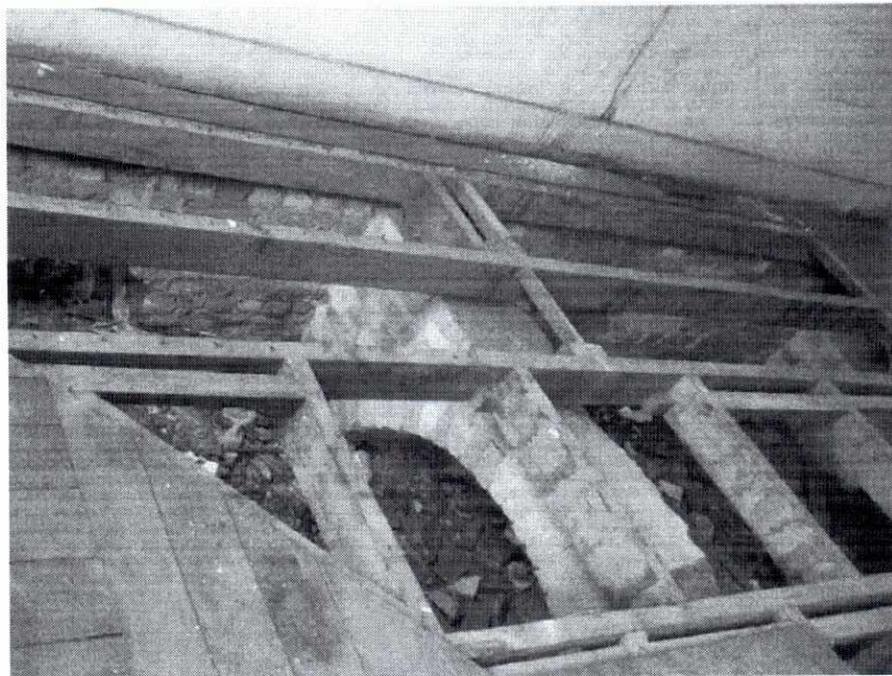


Foto 03: Planta esquemática do segundo pavimento da Casa de Anita. Execução: Ana Clara Faria, 24/05/2024.

1. ESTRUTURA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
ESTRUTURA AUTÔNOMA DE MADEIRA (PISO)	70%	20%	10%
ESTRUTURA DE CONCRETO	-	-	-
ESTRUTURA METÁLICA	-	-	-
OUTROS (ALVENARIA DE TIJOLOS MACIÇOS)	80%	20%	-

DANOS VERIFICADOS: A edificação apresenta-se construída em dois pavimentos. Sobre a estrutura, nota-se a utilização de tijolos maciços autoportantes. O piso é apoiado sobre barroteamento em madeira, com a utilização de tábuas corridas pregadas a esse. Algumas paredes apresentam-se com manchas de umidade e linhas de sujidades provocadas pela água escorrida nas superfícies, além de manchas provenientes da ação de fogo em alguns pontos. Atenta-se assim, a necessidade de manutenção da cobertura com a correta limpeza de calhas e rufos.



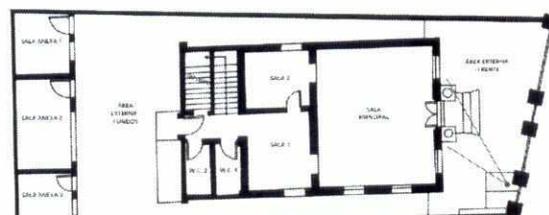
<p>Foto 04 : Detalhe da estrutura do porão elevado, em tijolos maciços autoportantes. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.</p>	<p>1º PAVIMENTO SEM ESCALA</p>
--	--------------------------------

2. COBERTURA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
ESTRUTURA DO TELHADO (MADEIRA)	90%	10%	-
MANTO COBERTURA (TELHA FRANCESA)	80%	20%	-
CALHAS / RUFOS / CONDUTORES	85%	15%	-
COROAMENTO (PLATIBANDA; FRONTÃO; CIMALHA)	90%	10%	-
OUTROS (DESCREVER)	-	-	-

DANOS VERIFICADOS: A cobertura se faz em dois tipos de recobrimento: telhas francesas na edificação principal, e telhas de fibrocimento no anexo aos fundos. Salienta-se a necessidade de manutenção nas calhas e limpeza nas telhas periodicamente. Internamente, são observadas manchas lineares de umidade em proximidade ao forro, o que demonstra problemas com recolhimento de água pluvial da cobertura. Por fim, externamente, nota-se que o entablamento apresenta-se com arquitrave, cornija e friso. Platibanda possui alteamento em arco, além de balaustradas, e acrotério. Fileiras de telhas finalizam platibanda, configurando pequeno beiral. Ornamentação da fachada principal apresenta-se em bom estado de conservação, demandando apenas limpeza e pintura.



Foto 05: O coroamento da fachada principal da edificação encontra-se conservado, apresentando sujidades e acúmulo de microrganismos na platibanda, decorrentes da umidade ocasionada pelas chuvas. Destaca-se a necessidade de manutenção e limpeza. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

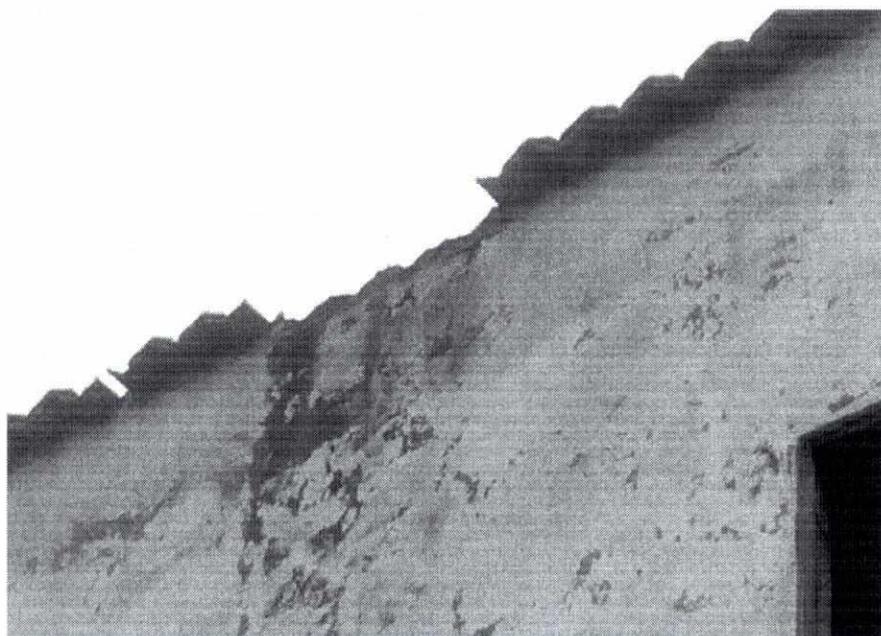
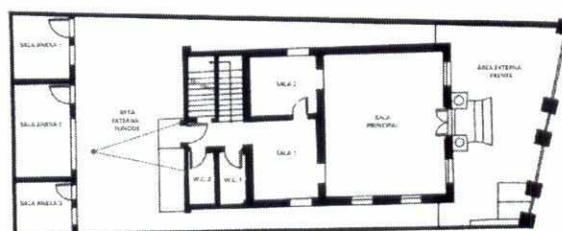


Foto 06: Detalhe da fachada posterior. Há perda de parte das telhas responsáveis pelo escoamento das águas pluviais para fora da fachada, o que ocasionou manchas de sujidade e perda de camada pictórica. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

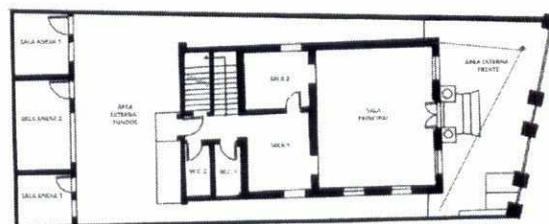
3. ALVENARIAS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
TIJOLO	90%	10%	-
ADOBE	-	-	-
TAIPA DE PILÃO	-	-	-
PAU-A-PIQUE	-	-	-
PEDRA	-	-	-
OUTROS (CONCRETO, MADEIRA)	-	-	-
ELEMENTOS ARTÍSTICOS APLICADOS	90%	10%	-

DANOS VERIFICADOS: Alvenarias apresentam-se originais, sendo constituídas em tijolos maciços. Sabe-se que o interior do imóvel não encontra-se protegido por instrumento de tombamento. Contudo, internamente a edificação ainda guarda algumas características originais. Atualmente o

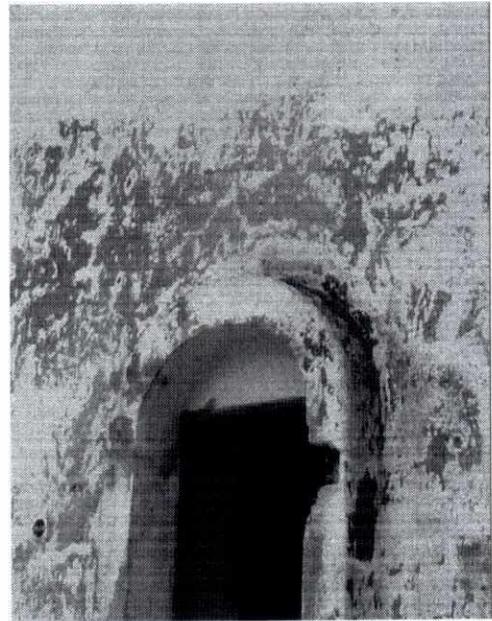
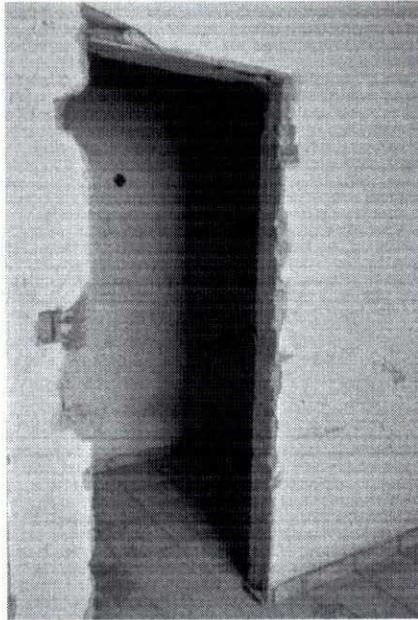
imóvel está desocupado e sem uso específico. Foram observadas diversas manchas de sujidades. As portas e janelas foram retiradas de maneira inadequada, o que resultou em perdas de seções da alvenaria nos vãos. Nota-se no interior pontos de entrada de umidade, demonstrando problemas de escoamento da água na cobertura. Atenta-se assim, a necessidade de manutenção periódica de calhas e condutores, para que não haja retornos da água.



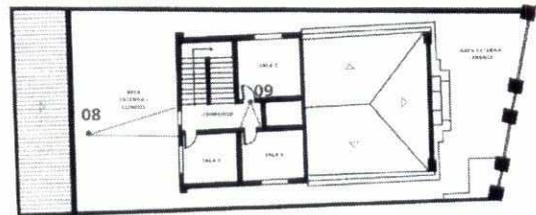
Foto 07: Fachada em bom estado, apresentando sujidade no coroamento e na base, por conta da ação da umidade nesses pontos. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



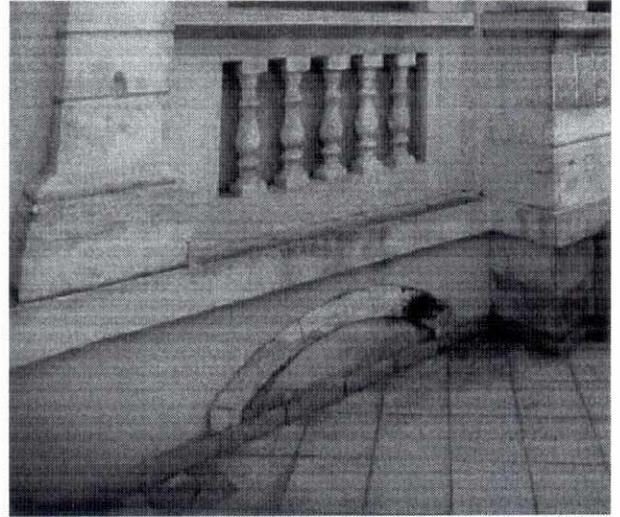
Fotos 08 e 09 Internamente e na fachada posterior, danos na alvenaria causados pela remoção das portas de maneira inadequada. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



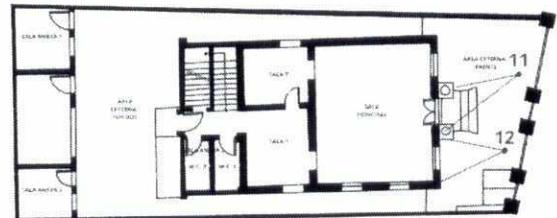
2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

4. REVESTIMENTO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
REBOCO	85%	15%	-
CAIAÇÃO	-	-	-
PINTURA (A ÓLEO e À BASE DE ÁGUA)	80%	20%	-
CERÂMICA	-	-	-
PEDRA (MÁRMORE; GRANITO ETC.)	-	-	-
OUTROS	-	-	-
ELEMENTOS ARTÍSTICOS APLICADOS	90%	10%	-

DANOS VERIFICADOS: A fachada principal encontra-se em bom estado, contudo, a pintura apresenta-se antiga, notando-se alguns estufamentos e perdas da camada pictórica. Em observação externa, observa-se que os muros laterais apresentam perda da camada pictórica e perda das camadas subjacentes, como reboco e emboço, devido à ação da umidade ascendente. Sobre a ornamentação, verifica-se que esta apresenta-se esteticamente caracterizada, entretanto possui algumas perdas de partes estruturantes, como é o caso do acrotério no topo da fachada.



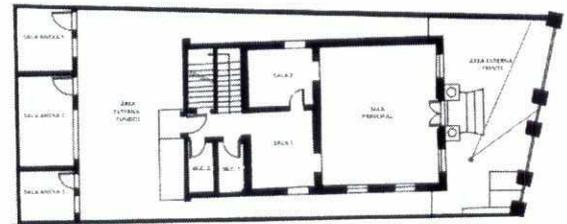
Fotos 11 e 12: Escada de acesso ao imóvel e detalhe da balaustrada e do porão elevado em bom estado. Vê-se, contudo, sujidades e alguns pontos de perda de seção da alvenaria. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



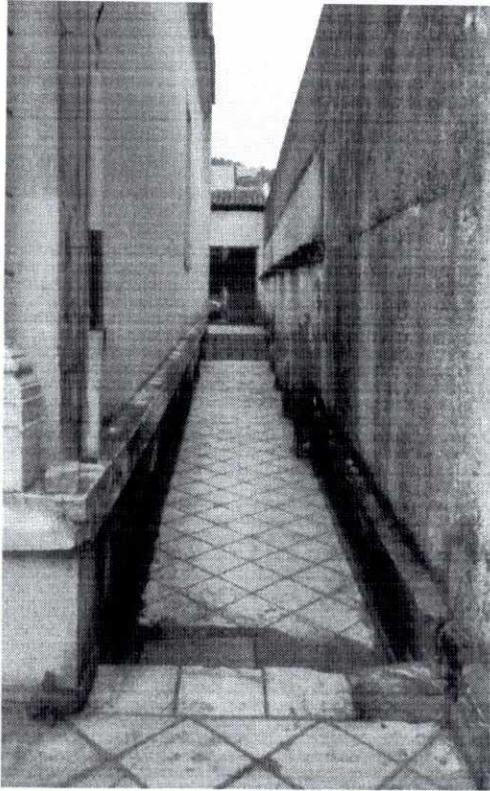
1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



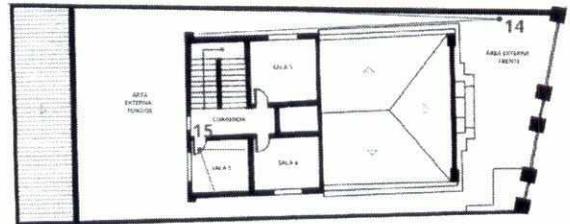
Foto 13: Vista para a frente do terreno. A grade foi removida, e atualmente se encontra com um tapume metálico para proteger o acesso à edificação. As colunas apresentam manchas de sujidade, perdas de seção do revestimento e trincas horizontais, ocasionadas pela remoção inadequada dos gradis. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



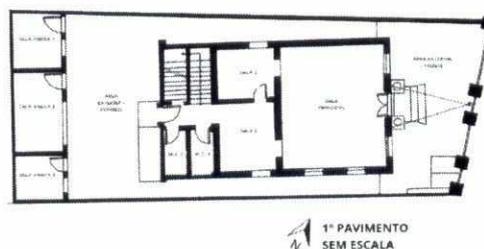
Fotos 14 e 15: Detalhe do acrotério situado ao topo da fachada principal, que perdeu uma parte estruturante. Destaca-se a necessidade de manutenção, e possível restituição da parte destacada. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

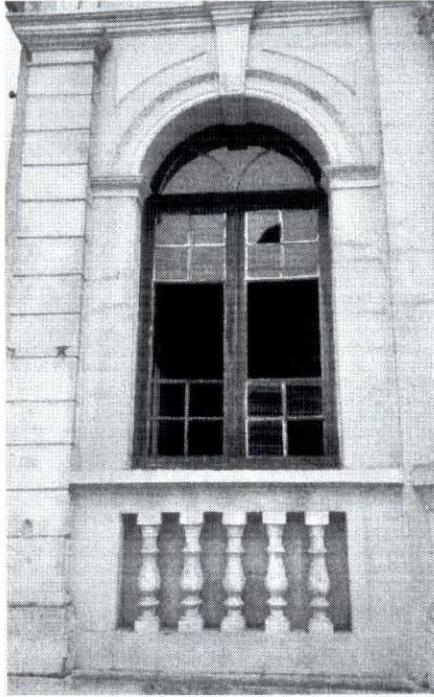


Foto 16: Detalhe do acrotério situado ao topo da fachada principal, que perdeu uma parte estruturante. Destaca-se a necessidade de manutenção, e possível restituição da parte destacada. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.

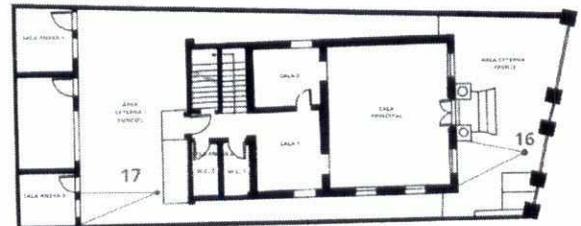


5. VÃOS E VEDAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
PORTAS (Pintura)	90%	10%	-
JANELAS, ÓCULOS, SETEIRAS (Pintura)	90%	10%	-
ENQUADRAMENTOS (MASSA)	100%	-	-
FERRAGENS	90%	10%	-
OUTROS (DESCREVER)	-	-	-
ELEMENTOS ARTÍSTICOS APLICADOS	100%	-	-

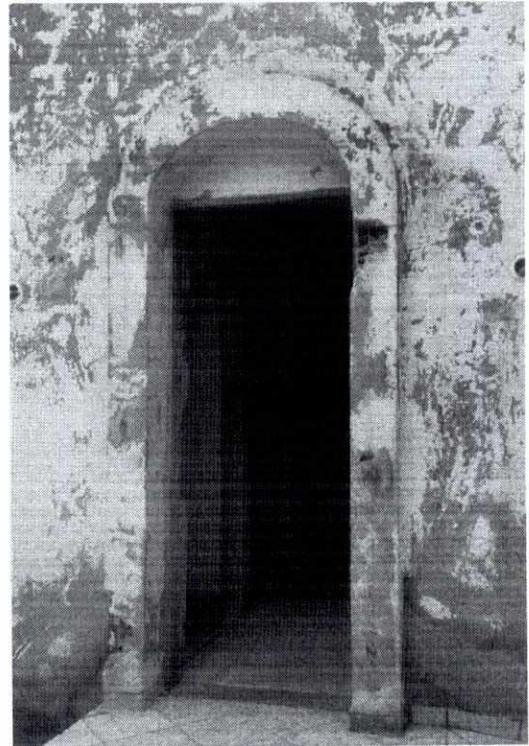
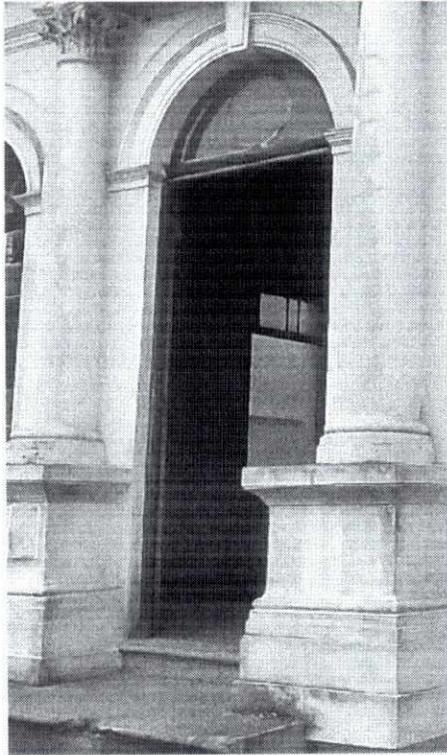
DANOS VERIFICADOS: Portas e janelas da edificação são em madeira. Em observação a fachada nota-se janelas de duas folhas de abrir, com bandeira fixa em vidro. Na fachada principal, encontra-se a escada de acesso ao imóvel. São observadas perdas parciais e totais de janelas e portas em todo o imóvel. Portanto, reparos e restituições são necessários, visando proteger o interior da edificação. Como medida paliativa, é importante vedar essas esquadrias com tapume, até que elas sejam reintegradas ao imóvel.



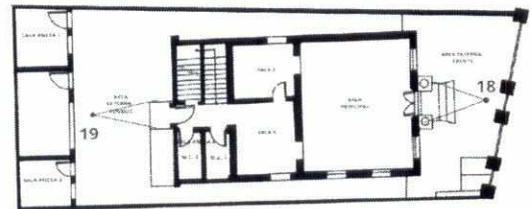
Fotos 16 e 17: As janelas da edificação apresentam estrutura em madeira. Das 13 janelas presentes no imóvel, 10 foram removidas, 1 apresenta vidros quebrados e 2 estão em bom estado. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1° PAVIMENTO
SEM ESCALA



Fotos 18 e 19: Porta de acesso principal da casa, com bandeira fixa e estrutura em madeira, e porta de acesso aos fundos da casa. Assim como as janelas, todas foram removidas de maneira inadequada. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

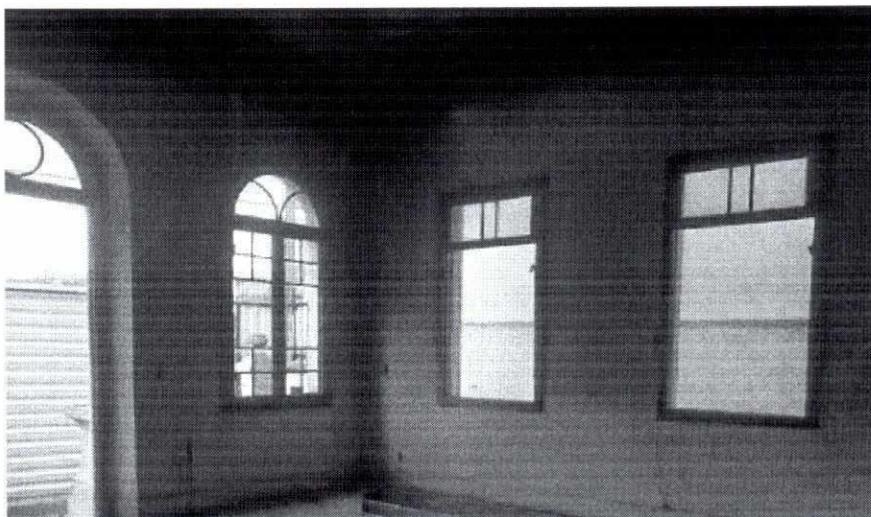
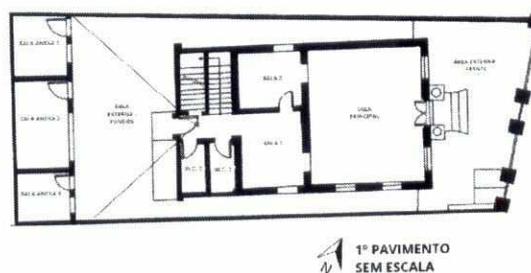


Foto 20: Janelas da sala principal, com estrutura em madeira e bandeira em vidro. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



Foto 21: Edificação anexa à casa tombada, também com esquadrias em madeira e vedação em vidro. Todas as portas e janelas foram removidas de maneira inadequada, e a esquadria fixa apresenta perdas de seção do vidro. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



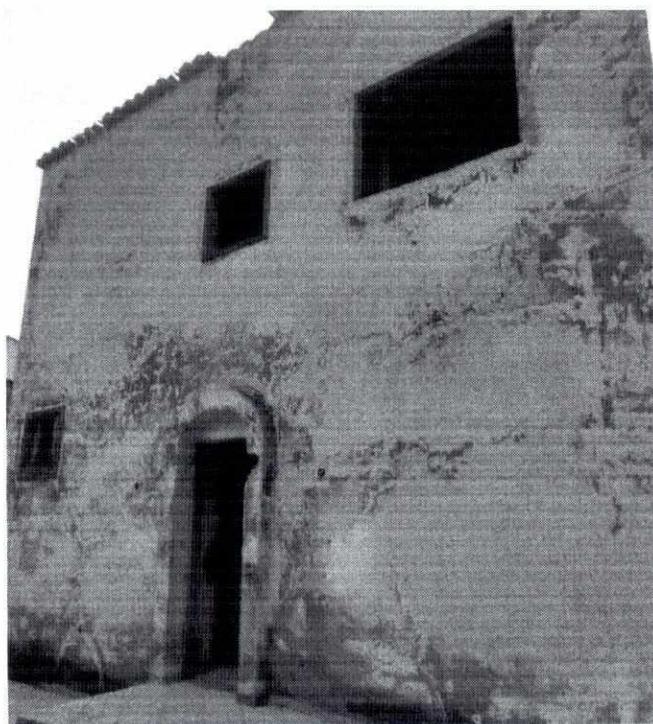
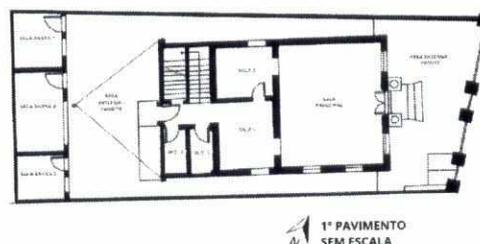


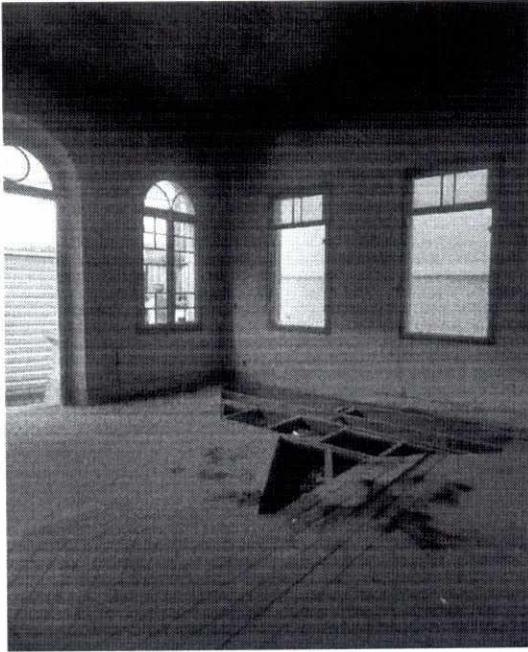
Foto 22: Fachada posterior da edificação. Todas as esquadrias foram removidas de maneira inadequada. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



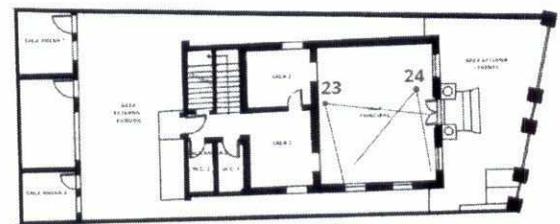
6. PISOS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
PEDRA (LAJEADO; OUTROS)	-	-	-
CIMENTADO	90%	10%	-
MADEIRA	80%	10%	10%
LADRILHOS HIDRAÚLICOS	80%	20%	-
OUTROS (DESCREVER)	-	-	-
ELEMENTOS ARTÍSTICOS APLICADOS	-	-	-

DANOS VERIFICADOS: Internamente, o imóvel apresenta barrotes de madeira e tabuado pregado, em estado regular. Áreas molhadas são também em piso cerâmico. A área externa é em piso cerâmico. Os pisos de madeira apresentam perda significativa na sala principal, tanto no tabuado quanto nos barrotes, apresentando riscos de estabilidade. O segundo pavimento possui piso cerâmico e apresenta algumas perdas de seção, principalmente nos pontos onde as

esquadrias foram removidas. Toda a casa apresenta sujidade nos pisos, e necessita de limpeza e manutenção.



Fotos 23 e 24: Sala principal da edificação. Há uma grande perda de seção do piso, que compromete a estabilidade da sala, e alguns pontos de desgaste da madeira do taboado. De modo geral, o piso apresenta um estado de conservação ruim. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

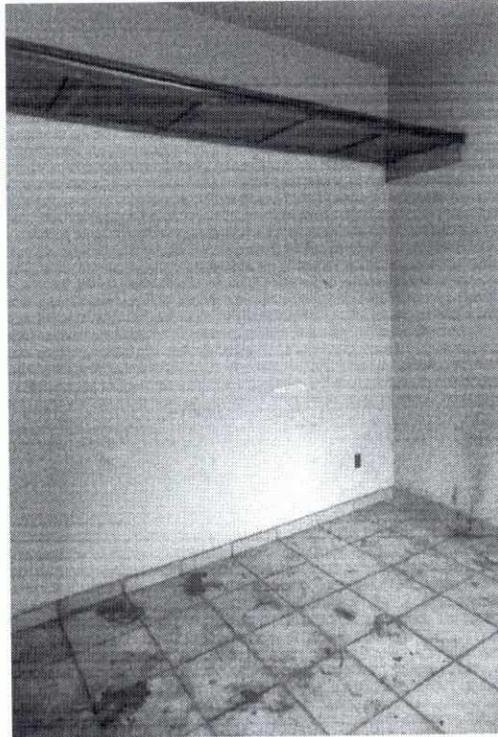
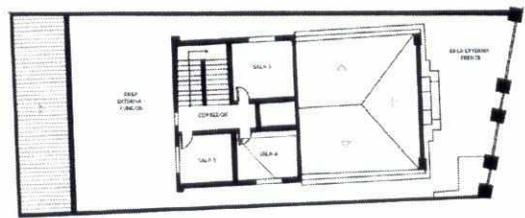


Foto 25: No segundo pavimento, há presença de sujidade em todos os ambientes. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



2º PAVIMENTO
SEM ESCALA

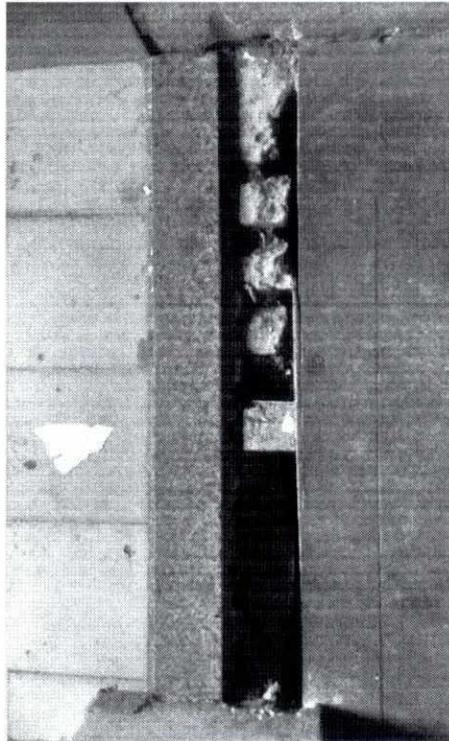
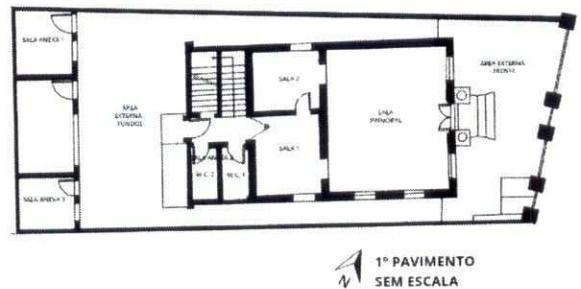
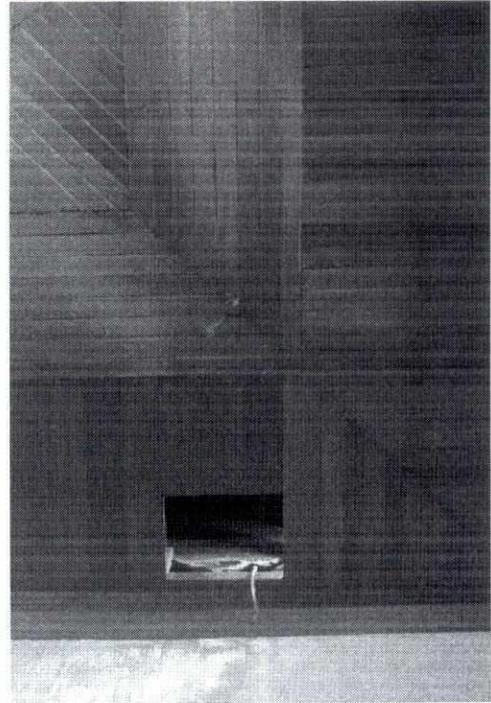


Foto 26: Detalhe da soleira removida no primeiro pavimento. Fotos tiradas em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.

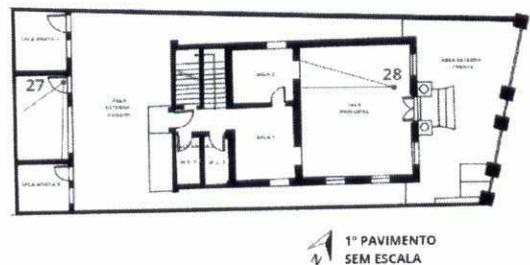


7. FORROS	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
ESTEIRA	-	-	-
MADEIRA	90%	10%	-
GESSO	-	-	-
LAJE	-	-	-
OUTROS (DESCREVER)	-	-	-
ELEMENTOS ARTÍSTICOS APLICADOS	-	-	-

DANOS VERIFICADOS: Os forros da edificação encontram-se com alguns pontos estufamentos e perdas de seção, o que compromete a integridade do mesmo. Atenta-se a necessidade de manutenção da cobertura e limpeza de calhas, para evitar infiltrações que possam ocasionar o apodrecimento da madeira.

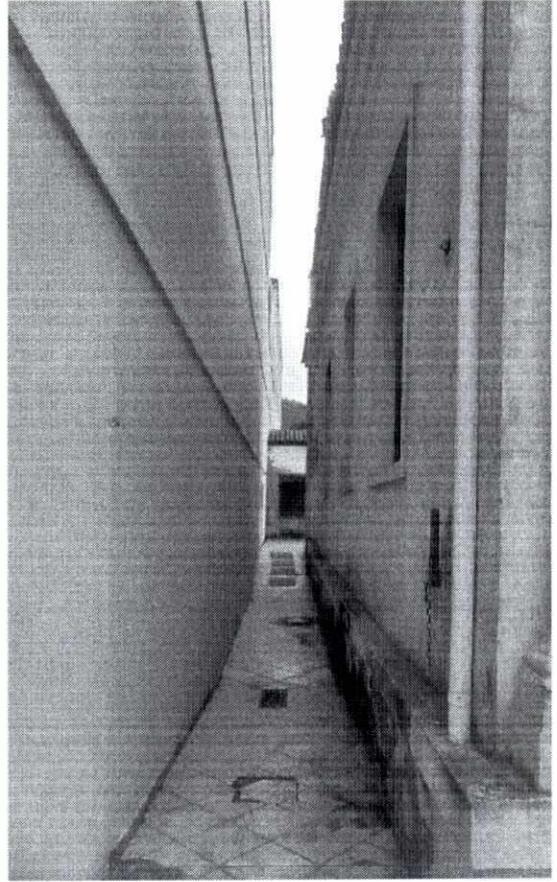
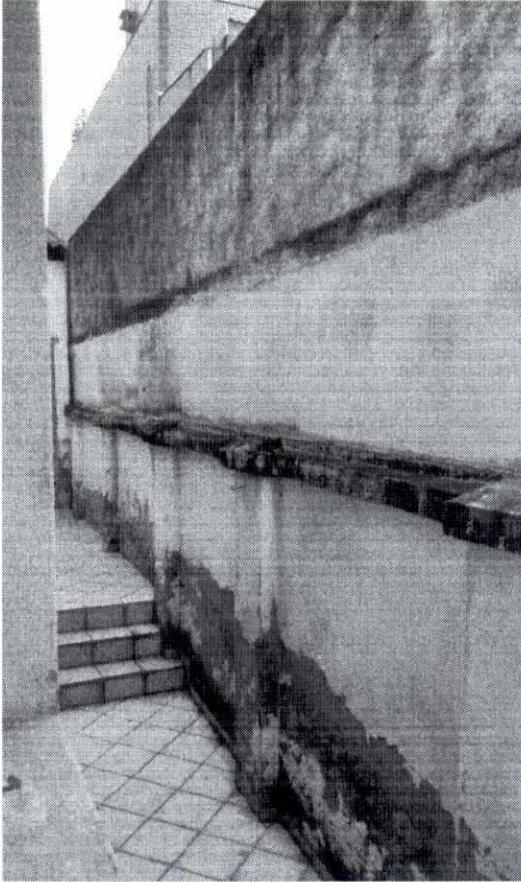


Fotos 27 e 28: O forro da edificação anexa apresenta algumas perda de seção, demandando manutenção. No interior do imóvel, destaca-se esse ponto de perda do forro e exposição da fiação. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.

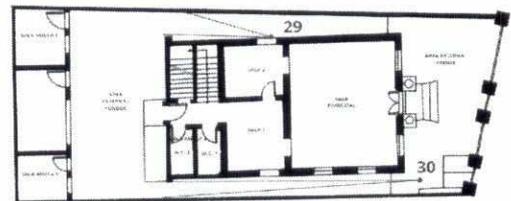


9. AGENCIAMENTO EXTERNO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
CERCADURA / FECHAMENTO DO LOTE / GRADIL / MURO	95%	5%	-
JARDIM	80%	20%	-
PASSEIO	85%	15%	-
OUTROS	-	-	-

DANOS VERIFICADOS: Imóvel situa-se recuado frontalmente ao lote, o que possibilita a criação de jardim ornamental, e espaço para lazer. Nota-se cercamento da frente com mureta e gradil decorado em bom estado. A calçada apresenta-se com grandes pedras, que aparentam ser originais, sendo completado com trechos em concreto. Nos fundos do lote encontram-se equipamentos para conformação da cozinha da pizzaria. Por fim, observa-se que a rua Silva Jardim possui boa infraestrutura urbana. O local é de predominância residencial, com poucos comerciais em trecho da rua mais próximo à Avenida dos Andradas.



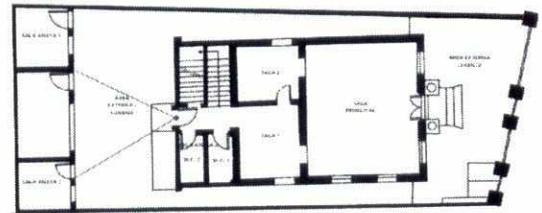
Fotos 29 e 30: Áreas externas. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA



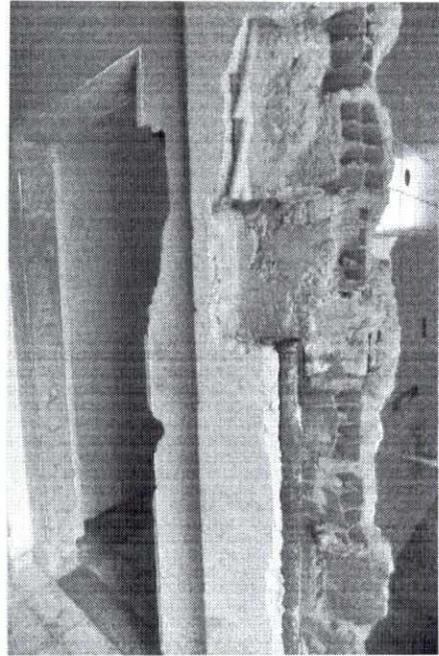
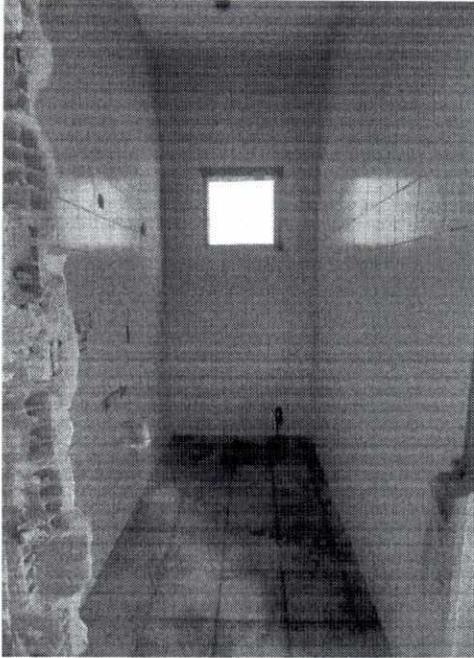
Foto 31: Áreas externas. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



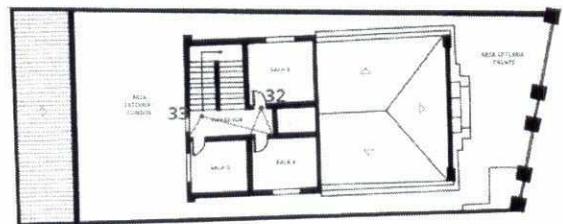
1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

10. INSTALAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	0%	-	100%
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	0%	-	100%
OUTROS	-	-	-

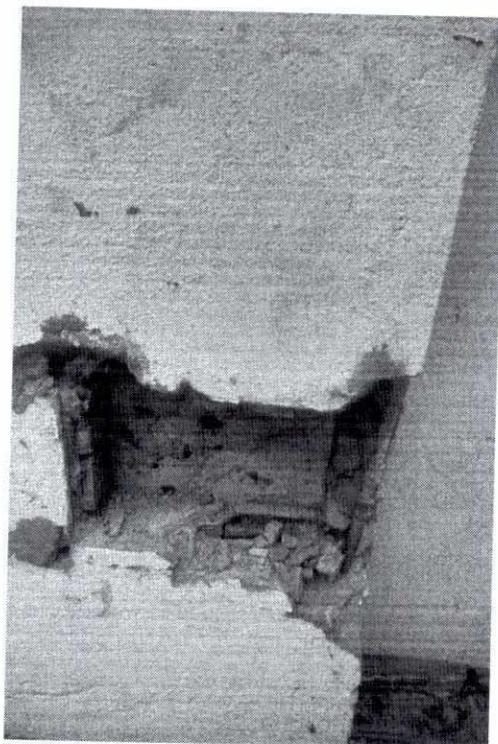
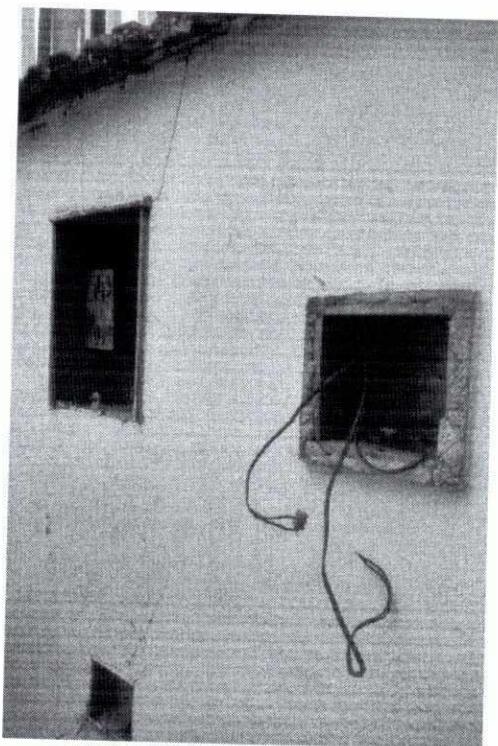
DANOS VERIFICADOS: As instalações hidráulicas e elétricas foram removidas, incluindo o quadro geral de distribuição de energia e o hidrômetro. É necessário refazer toda a estrutura das instalações.



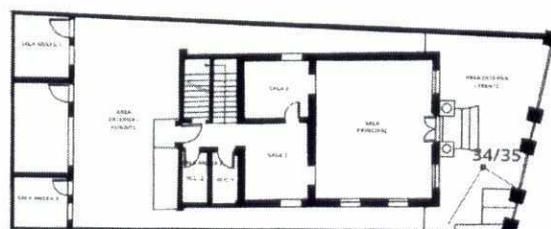
Fotos 32 e 33: Banheiros da edificação. Todas as louças sanitárias foram removidas. Nota-se no detalhe à direita os conduites de energia expostos, e sua fiação foi removida. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



2º PAVIMENTO
SEM ESCALA



Fotos 34 e 35: Quadro de distribuição de energia e hidrômetro, responsáveis pela distribuição de energia e água na edificação, foram completamente removidos. Foto tirada em 16/05/2024, por Ana Clara Faria.



1º PAVIMENTO
SEM ESCALA

11. EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
INSTALAÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	-	-	-
<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS	-	-	-
<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO INSTALAÇÃO DE SEGURANÇA/ ALARME	-	-	-

12. ANÁLISE DO ENTORNO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO		
	BOM	REGULAR	PRECÁRIO
BENS IMÓVEIS E ESTRUTURAS DO ENTORNO	95%	5%	-

EXISTÊNCIA DE INTERVENÇÕES: SIM NÃO

DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES: A Rua Silva Jardim possui caráter residencial com fluxo de veículos moderado. O gabarito das edificações apresenta padrões semelhantes, sendo interrompido momentaneamente por edificações mais altas. Não foram observados elementos urbanísticos que comprometessem a visibilidade do bem. Juntamente, com mais dois imóveis ao lado, também tombados, a edificação faz parte de pequeno conjunto arquitetônico. Todas as edificações tombadas desta rua apresentam bom estado de conservação. Por fim, pode-se salientar que o entorno possui boa infraestrutura urbana.

13. USO DO IMÓVEL

DESCREVER: O imóvel era utilizado originalmente como local de encontro da Associação Beneficente dos Irmãos Artistas, uma associação sem fins lucrativos. Posteriormente, passou a funcionar com a Associação Cultural e Beneficente Ítalo-Brasileira Anita Garibaldi, um projeto sem fins lucrativos voltado a ajudar os necessitados. Mais tarde, passou a ser denominada Casa de Anita, uma casa de manifestações culturais e artísticas com ampla participação da população. Atualmente, o local não possui nenhum tipo de uso e nem ocupação, e recentemente ficou à mercê de invasões, que degradam o imóvel e tornou inviável a sua utilização nas condições atuais.

14. CONCLUSÃO

BEM CULTURAL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
	BOM (%)	REGULAR (%)	PRECÁRIO (%)	DESCARACTERIZADO (X)
AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, Nº 1262	85%	15%	-	-

COMENTÁRIOS: A edificação apresenta-se em regular estado de conservação. São necessários reparos nas esquadrias, limpeza do seu interior, restituição das partes danificadas do forro, dos pisos e dos revestimentos. Além disso, é fundamental a inspeção periódica das calhas da cobertura, visando evitar infiltrações.

DATA: 04/12/2024

RESPONSÁVEL/ ASSINATURA: _____

Mariana Machado Alves

REGISTRO PROFISSIONAL: A266410-0

Colaboradora: Ana Clara Souza de Faria (Estagiária de Arquitetura e Urbanismo).